



**C.A.S.A.** Bernardo Manuel  
Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento



**130 Anos** 1879-2009

C.A.S.A. Bernardo Manuel da Silveira Estrela

Centro de Apoio Social e Acolhimento

Revista nº2 e nº3  
Dezembro 2009

# SUMÁRIO

03	Editorial
04	Destaque
06	Creche O Ninho - Sala de Bebés e 1 Ano
08	Creche O Ninho- Sala de 2 Anos
10	Jardim de Infância A Toca- Sala de 3/4 Anos
12	Jardim de Infância A Toca- Sala de 4/5 Anos
14	A.T.L. Oceano Mágico
16	C.D.I.J. Escolh@ Cert@
18	Projecto creScER
20	Rede de Amas
21	Actividades Colectivas
26	Participação Comunitária
31	Artigo de Opinião
32	Recortes de Imprensa
34	Passatempos

## Ficha Técnica

### Edição

C.A.S.A. Bernardo Manuel  
Silveira Estrela

### Coordenação

C.A.S.A. Bernardo Manuel  
Silveira Estrela

### Design Gráfico

Francisco Macedo

### Impressão

COINGRA, Lda.

### Tiragem

300 Exemplares

### Periodicidade

Semestral

Ano 2009

## Direcção da Instituição

Marco Sousa

Helena Sousa

Mário Furtado

Lurdes Silva

## Colaboradores

Ana Filipa Malveiro

Ana Isabel Silva

Ana Maria Pereira

Bárbara Santos

Carla Reis

Carolina Braga

Diane Aguiar

Elisabete Oliveira

Margarida Moniz

Mariana Galvão

Rui Tavares

Sandra Pinheiro

Vânia Cunha

# Editorial

## Parabéns!

Parabéns à C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela, pelos seus 130 anos de existência. Parabéns a todos os que contribuíram para esta longa caminhada. Parabéns a todos os que se envolveram, directa, ou indirectamente, na preparação das comemorações.

Foram anos de intensas dificuldades, de mudanças, de adaptações, que foram, empenhada e afincadamente correspondidas, sempre com um único propósito: o de Servir a Infância e a Juventude.

O ano de 2009 marcou, igualmente, o fim do primeiro mandato desta direcção. Foram três anos de rigorosa labuta para continuar a prestar um serviço de elevada qualidade e reconhecido por toda a comunidade. Mais do que um trabalho de continuidade, foi, sem dúvida,

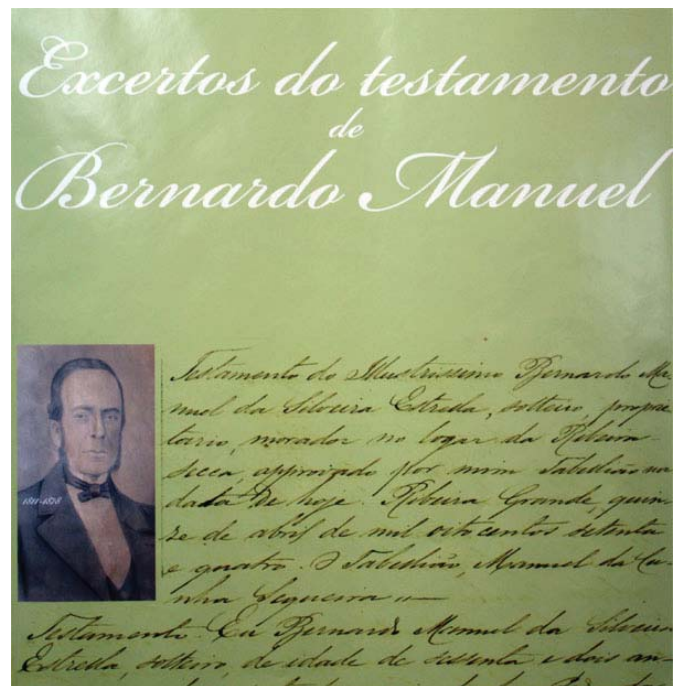
persistir no reforço dos alicerces desta Instituição, para que a mesma continue firme no caminho que tem de percorrer. Proporcionámos melhores condições às nossas crianças, através da construção de um Parque Infantil, da remodelação das salas, da aquisição de equipamento diverso, e de todo um conjunto de acções que proporcionaram melhores condições aos nossos colaboradores. Iniciámos novos projectos de intervenção social dirigidos a famílias e aos jovens. Lançámos desafios, dos quais temos, obviamente, de destacar, o projecto para a construção de uma nova Creche, o qual, e após compromisso público por parte dos governantes da tutela, continua a conhecer diversos impasses.

Estamos a concluir toda a inventariação e registo do património imóvel da Instituição.

Todo este trabalho só foi possível graças ao empenho de todos.

Não poderia deixar de manifestar uma palavra de profundo agradecimento aos colegas de Direcção, bem como a todos os membros dos órgãos sociais.

Finalmente, endereço os meus mais sinceros votos de excelente trabalho aos novos Órgãos Sociais eleitos no passado mês de Dezembro que, concerteza, continuarão a enobrecer o nome da Instituição no próximo triénio.



Marco Sousa  
Presidente da Direcção

## C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela comemora 130 anos

Em Novembro de 2009, a nossa C.A.S.A comemorou a simbólica e agradável idade de 130 anos ao serviço da comunidade Ribeiragrandense.

O que em tempos foi um Asilo-Escola Agrícola é, actualmente, uma Instituição com diferentes valências: Creche, Jardim-de-infância, Atelier de Tempos Livres, Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil, Rede de Amas e Projecto creScER. A cerimónia comemorativa teve lugar no dia 21 de Novembro de 2009, pelas 10 horas, no Teatro Ribeiragrandense, onde marcaram presença associados, colaboradores, funcionários, pais, crianças e comunidade em geral.

Na sessão de abertura, o Presidente da Instituição, o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande e a Directora da Solidariedade e Segurança Social frisaram o cunho social de elevada importância que a Instituição sempre fez questão de preconizar e a sua permanente e indispensável actualização ao longo dos anos. Homenagearam os seus fundadores, assim como, todos os quantos que, ao longo dos seus 130 anos de existência, contribuíram para a sua vida.

Seguidamente, a Mestre Cristina Mesquita Pires expôs a comunicação “A Solidariedade Social num Século de Sociabilidades Complexas”, alusiva ao papel da solidariedade social na sociedade actual, suas diferentes formas de ser e estar.

Por fim, o historiador Hermano Teodoro apresentou-nos “Os Cantos e Encantos de 130 Anos de história”, temática que deu, igualmente, nome à exposição, que todos os que se deslocaram ao Teatro Ribeiragrandense tiveram a oportunidade de visitar.

Foi uma comemoração simples, mas marcante, em que a missão da nossa Instituição foi reforçada no sentido da construção de respostas válidas e capazes para as diferentes solicitações, revestindo o espírito dos nossos fundadores com a evolução da sociedade actual.



## III Jornadas da Infância

Descobrir Pedagogias de Aprendizagem Activa foi o tema das III Jornadas da Infância, que tiveram lugar no dia 20 de Novembro, no Teatro Ribeiragrandense.

Nesta terceira edição, apresentámos um dia de actividades dedicado a todos os profissionais das I.P.S.S. relacionados com a Infância – Educadores de Infância, Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico e Ajudantes de Educação.

Destacámos a forte adesão ao evento, que permitiu ultrapassar em muito o limite de inscrições, facto revelador da importância e pertinência destes momentos de reflexão e trabalho conjunto para aperfeiçoamento do desempenho profissional de cada um.

O primeiro momento dos trabalhos decorreu durante a manhã e contou com a comunicação “A voz da Criança - Perspectivas Sobre Pedagogias de Participação”, apresentada pela Mestre Cristina Mesquita Pires, do Instituto Politécnico de Bragança e com a comunicação “(Re)aprender a Brincar para Aprender a Ensinar”, proferida pela Professora Doutora Margarida Fortuna e pelo Mestre Adolfo Fialho, da Universidade dos Açores.

Na parte da tarde, o Professor Doutor Casimiro Jorge Simões, a Professora Doutora Susana Mira Leal e o Mestre Adolfo Fialho, da Universidade dos Açores, expuseram as comunicações: “As Vozes Diferentes das Crianças em Discrepantes Realidades do Mundo”, “Escutando Vozes de Crianças que falam da Escola: o Contributo do Projecto Ler” e “Brincar é importante para a criança?”, respectivamente.

Todas as comunicações tiveram por base o incitamento à reflexão dos direitos da criança, no respeito e cuidado das suas necessidades básicas, mas também, na qualidade e diversificação das estratégias pedagógicas preconizadas.



DESTAQUE



# O Inverno Chegou!

Quando o Inverno chegou, fomos logo espreitá-lo, queríamos conhecer um pouco mais sobre esta estação, mas para irmos ao seu encontro tivemos de vestir roupas bem quentes, pois sabíamos que ele era frio. Então trouxemos de casa um gorro, um cachecol, umas luvas, um sobretudo, umas botas e ainda um guarda-chuva. Estávamos quentinhos e, assim, preparados para enfrentar o frio.



Fomos dar um passeio pelo jardim da nossa Instituição e observamos o quanto estava diferente, as árvores já não tinham folhas, não conseguíamos gatinhar como antes, sentíamos-nos mais apertados com tanta roupa. Não havia sol, o céu estava cinzento e o vento soprava com muita força. Todos juntos, saboreamos aquele momento, conversamos sobre esta estação e ainda tiramos algumas fotografias. O Inverno foi uma surpresa a cada dia que passava, trouxe a chuva e alguns dias de saraiva. Bonita estação!



# Hum... Que cheirinho a maresia!

O dia estava quente, o céu limpo e o sol brilhava, estava um verdadeiro dia de Primavera. Decidimos conhecer o cheirinho e a beleza do mar e fomos até ao conhecido Areal de Santa Bárbara. Quando lá chegamos, sentimos o silêncio e muito ao longe o som do bater do mar nas rochas, tudo isso à nossa volta fez-nos parar, olhar o mar e sentir o quanto era bonito o momento que estávamos a viver.

Também demos um grande passeio e fomos mais perto da praia, o mar saltava e respingava um pouco do seu sal, sentimos o seu cheiro e observamos a sua cor e ainda ficamos a ver os surfistas a dançar entre as ondas. Ainda decidimos apanhar umas pedrinhas para fazer um trabalho na nossa sala: pintamos e decoramos com desenhos alusivos ao mar.



## Dicas e Sugestões:

A primeira vez que o bebé...

2 meses... Sorri - Noites mal dormidas, horários rígidos para a amamentação e a troca das fraldas são compensados quando o bebé expressa o seu primeiro sorriso. Desde muito cedo as crianças são perfeitos imitadores, sendo a partir da observação e reprodução do que fazem os adultos que aprendem a comunicar e a sorrir. As suas expressões faciais são muito importantes, é uma forma de comunicar com o seu filho e mais tarde saborear as suas primeiras "Gracinhas".

4 meses... Come papa - A Partir desta altura para o bebé o biberão parece não saciar completamente a sua fome. É importante começar a introduzir na criança aos poucos diferentes sabores e texturas. Não se aflija se expelir os alimentos ou mesmo parecer-lhe que não gosta, tudo a seu tempo pois engolir é diferente de sorver, mas é uma habilidade que depressa vai aprender.

5 meses... Rebola- Não se surpreenda se um dia for buscar o bebé ao berço e der com ele enrolado sobre si mesmo. Por volta dos cinco meses eles aprendem a rebolar, o que requer mais atenção por parte dos pais em não deixar a criança em superfícies altas como uma cadeira ou cama.

6 meses... Nasce o primeiro dente - Os Primeiros dentes do bebé tendem a romper aos pares, isto acontece nos incisivos da frente. Os sintomas mais comuns do aparecimento dos bebés é a baba, puxar as orelhas, faces vermelhas e, geralmente irritabilidade

7 meses... Senta-se - O bebé começa a ganhar maior controle do seu corpo nesta idade. Os músculos das costas começam a ganhar maior força, embora o seu sentido de equilíbrio não está desenvolvido tendo a tendência para tombar. Para salvar a criança de nódoas negras e pequenos tropeços é bom que espalhe uma série de almofadas à sua volta, de modo a amortecer quaisquer quedas.

8 meses... Gatinha - Nesta idade descobrem a arte de gatinhar, dando conta que poderão utilizar os quatro membros para se deslocarem. Uns gatinham com as palmas das mãos e dos pés no chão e com o rabinho espetado, enquanto outros gatinham arrastando o rabinho.

9 meses... Fica de pé- O bebé já consegue ficar de pé, utilizando para isso o apoio das barras do berço ou alguma peça de mobiliário, embora o equilíbrio ainda não seja suficiente para lhe permitir andar sem ajuda. A criança precisa ganhar em primeiro lugar confiança e depressa iniciam os passeios por casa, outros levam mais tempo a ganhar coragem para fazê-lo no entanto cada um a seu tempo.

12 meses... Diz a primeira palavra- A maioria dos bebés consegue dizer algumas palavras reconhecíveis perto do primeiro ano de vida. Estas palavras são as mais reconhecidas por ela como papá, mamã. Não nos podemos esquecer que embora a sua expressão oral ainda esteja em fase de desenvolvimento a criança nesta altura conhece muitos mais palavras do que aquelas que consegue articular. É importante incutir à criança o gosto pelos livros ajudando a desenvolver a sua linguagem.

Educadora de Infância: Carolina Braga  
Ajudantes de Educação: Belinda Ponte e Filomena Santos;  
Ana Branco e Olga Sousa

# Um docinho para a mamã!

Para comemorarmos o Dia da Mãe, e porque as nossas mamãs são um doce, decidimos elaborar uma prenda especial: um doce de fruta feito por nós.

Pedimos ajuda à Sra. Augusta e à Mariana e decidimos que o doce seria de maçã, para as mães comerem com torrinhas, mas claro que nós também vamos ajudar!

Com muito cuidado, a Diane descascou as maçãs e nós pudemos ver como é perigoso se pegarmos numa faca sozinhos. Depois das maçãs descascadas, a Diane ajudou-nos a cortá-las em bocadinhos pequeninos e colocamos dentro de um tacho.



Como tinha muitos bocadinhos de maçã, cada um pegou num pedacinho de maçã e comeu. Hum, as maçãs são muito saborosas.

Depois a Sra. Augusta colocou açúcar e pauzinhos de canela dentro do tacho, juntamente com os pedacinhos de maçã... para dar um gostinho bom ao doce.

Enquanto as maçãs coziavam ao lume, na cozinha, nós ficamos na sala a decorar uns frasquinhos que as nossas mães foram trazendo, para colocarmos o doce. Mas nunca lhes dissemos para que eram os frasquinhos, porque queríamos fazer-lhes uma surpresa.





Com pedacinhos de pano, a Elisabete, a Stephanie e a Liliana cortaram círculos e desenharam maçãs para pintarmos, assim todos conseguiram saber que o doce era de maçã. Depois de pronto, provamos o doce para ver se estava bom e para ver se as nossas mães iam gostar. Estava óptimo! Então, cada um colocou o doce dentro do seu frasco, com a ajuda de uma colher.

Os frasquinhos estavam prontos, cheios de doce e muito bem decorados. Quando as nossas mães chegaram, fomos a correr, muito orgulhosos, oferecer o nosso presente bem docinho! Feliz dia da Mãe!



## Dicas e Sugestões:

### A criança com 2-3 anos:

- Compreende muitas palavras;
- Reconhece algumas partes do seu corpo, como as pernas, os braços, a cabeça, entre outros;
- Indica a sua idade pelos dedos;
- Tem noção do grande e do pequeno;
- Gosta de ouvir histórias e presta atenção durante alguns minutos;
- Responde a perguntas como: "onde?" e "o quê?";
- Gosta de rimas e canções;
- Faz frases de duas palavras;
- Sabe o nome de pessoas e objectos;

In "O Mundo das Crianças", McGraw-Hill Companies.

Educadora de Infância: Diane Aguiar  
Ajudantes de Educação: Elisabete Pacheco e Stephanie Aguiar

# Aprendizagens Repletas de Acção!

De Janeiro a Junho, a sala 2 do Jardim de Infância realizou diferentes actividades relacionadas com conteúdos e temáticas variadas. Proporcionou e desenvolveu competências fundamentais para um bom crescimento e desenvolvimento no Jardim-de-Infância.

Na Expressão Motora, foi tão divertida a actividade com os lençóis e sentimos os nossos músculos a trabalhar! Ah, é verdade, também tivemos a ajuda das jovens estagiárias da Escola Secundária da Ribeira Grande, todas as semanas ensinavam-nos novos jogos, muito importantes para o nosso corpo crescer saudável e com muita força.



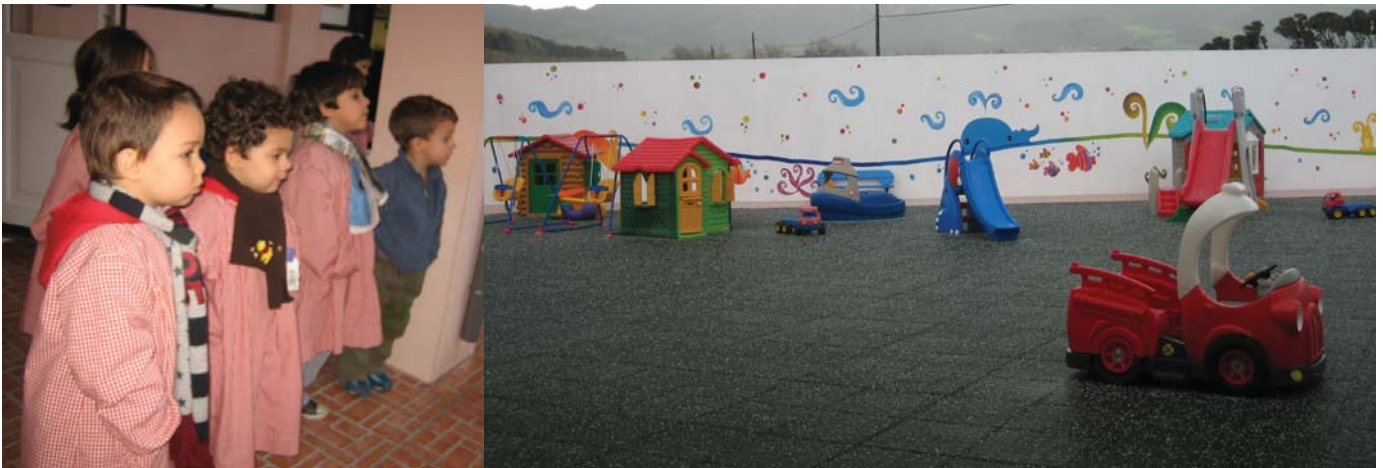
Queremos que todos conheçam a nossa amiga Risquinhas, a tartaruga da nossa sala, que todos os dias precisa da nossa ajuda. É muito importante tratar bem os animais! Com ela temos aprendido a ser mais responsáveis e respeitadores.



Para ficarmos com uma biblioteca na sala mais organizada, construímos e pintamos uma prateleira... foi difícil, mas valeu a pena! Ficou muito bonita! Obrigada a todos os amigos que ajudaram!



No conhecimento do Mundo exploramos a formação do granizo. Lembram-se daquele dia que caiu muito?... Estávamos a festejar o Dia dos Amigos! Foi muito interessante descobrir como se formam bolinhas de gelo! Tivemos alguma dificuldade em dizer esta nova palavra mas depois de muito tentarmos conseguimos dizer granizo e não graveto como insistíamos em repetir!



Também aprendemos a importância e a fazer reciclagem, realizamos várias visitas: ao jardim da cidade, aos Bombeiros da Ribeira Grande, ao Teatro Ribeiragrandense, entre outras.



Estas vivências são bastante interessantes, pois proporcionam-nos o contacto com o nosso contexto e realidade. Aprendemos a conhecer e a estar no mundo que as rodeia.

### Dicas e Sugestões:

O contacto com o mundo exterior permite:

- Desenvolver a linguagem;
- Estimular o gosto pela matemática;
- Educar para a saúde e para a prevenção rodoviária;
- Sensibilizar para a preservação do ambiente;
- Estimular a curiosidade e o desejo de Saber;
- Sensibilizar para a preservação ambiental.

In *“Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar”*. Lisboa Departamento da Educação Básica (1997).



Educadoras de Infância: Ana Maria Pereira e Ana Isabel Silva  
Ajudantes de Educação: Catarina Ferreira e Filomena Amaral

# As NOSSAS AVENTURAS...

O grupo de crianças da sala nº1 do Jardim-de-infância “A Toca”, teve a oportunidade, ao longo do 2º e 3º período, de visitar e conhecer diversos locais, permitindo assim desenvolver diversos objectivos integrados nas áreas do desenvolvimento pessoal e social e do conhecimento do “eu” e do “mundo”.



Destacámos a visita de estudo aos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, assim como a exposição, realizada por estes, no Museu da Casa da Cultura, com o intuito de dar a conhecer às crianças o modo de funcionamento do quartel e de todas as suas funcionalidades, bem como a utilização e finalidade de cada meio de transporte.

Também tivemos a oportunidade de conhecer o Jardim António Borges, em Ponta Delgada, assim como de visitar algumas das artérias, desta mesma Cidade, utilizando a “Lagarta” como meio de transporte. Para terminar o dia em cheio, andamos de carrossel e visitamos o Museu Militar, onde pudemos observar artilharia, fardas, meios de transporte e alguns locais estratégicos utilizados durante o período de guerra.



Como forma de comemorarmos o dia Mundial da Criança, participamos na feira da diversão, organizada pela Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande. Este momento foi marcado por muita emoção e divertimento.

Para além disso, visitamos a Biblioteca Municipal da Ribeira Grande, o Jardim Municipal, onde lançamos e comemos um delicioso gelado.

Com o intuito de proporcionarmos uma experiência única, foi-nos possível oferecer, através do apoio prestado pelos pais, um passeio de barco, com uma especial particularidade, com o fundo revestido de vidro, onde as crianças puderam ver com os seus próprios olhos os elementos pertencentes à vida marinha, como os peixes e a flora.

Por fim, e para finalizar todas as actividades as crianças almoçaram no Macdonald's e passearam no Parque 21 (de vez enquanto não faz mal).

Como podem verificar, este 2º e 3º período foram marcados com muitas emoções e sobretudo com muitas experiências, permitindo que todos disfrutassem de momentos mágicos e marcantes na vida de cada um.



## Dicas e Sugestões:

### Gaguez

De acordo com vários autores, a ocorrência da gaguez dá-se a partir das dificuldades de articulação normais comuns a todas as crianças por volta dos três anos de idade.

A maior parte das crianças atravessa esta fase sem problemas. Mas em algumas esta dificuldade normal pode transformar-se em gaguez.

Não há uma causa específica e nenhuma gaguez é absolutamente igual à outra.

Muitos dos sintomas manifestam-se em função do esforço excessivo do gago em evitar gaguejar. Essa repressão resulta numa fala repleta de falhas de ritmo, pausas silenciosas, frases incompletas, esforço físico, alteração na sincronização entre a respiração e a produção da fala.

Esteja consciente de que a família pode influir muito na prevenção e correcção da gaguez.

No entanto, nas situações mais "graves" é conveniente procurar sempre um terapeuta.

Fonte: <http://www.junior.te.pt>

Educadora de Infância: Margarida Moniz

Ajudantes de Educação: Andreia Oliveira e Natércia Tavares

# A Magia do nosso Oceano

Durante o ano lectivo as crianças só pensam em letras e números. É no ATL Oceano Mágico que têm a oportunidade de se abstrair das responsabilidades escolares, através de actividades interdisciplinares que proporcionam experiencias diversificadas, a todos os níveis.

Na planificação das actividades existe sempre o cuidado de pensar na educação social, ambiental e cultural das crianças atendendo, ao meio em que se inserem.



Com preocupação de fomentar hábitos saudáveis, a vários níveis e para assinalar o Dia Mundial da Árvore plantamos uma árvore, no espaço verde da Instituição, pela qual assumimos a responsabilidade e todos os cuidados inerentes. Esta actividade teve como objectivo consciencializar e sensibilizar as crianças para as questões ambientais, de forma a estimular novas consciências ecológicas.

Já com cheirinho a Primavera, no mês de Abril, fomos anfitriões dos nossos amiguinhos, do ATL Os Traquinas, proporcionando-lhes uma tarde repleta de muitas brincadeiras, risadas, magia, amizade. Estes são momentos de grande descontração por parte das crianças e favorecem o relacionamento interpessoal de cada um.





Ao nível Cultural, tivemos a oportunidade de fazer um roteiro guiado por todos os moinhos de água da Ribeira Grande. Foi um passeio pertinente, na medida em todos aprendemos um pouco mais da História e Geografia da nossa cidade.

### Dicas e Sugestões:

#### Como Ajudar o meu filho nos trabalhos de casa?

Guerreie com o seu filho quando for preciso, mas não se esqueça de dar atenção e carinho todos os dias; valorize os conhecimentos do seu educando, isso lhe dará auto-estima; durante a realização dos T.P.C.'s desligue a rádio ou televisão; veja a mochila e o caderno do seu filho, todos os dias; o horário de leitura, não é espontâneo, necessita ser cultivado.

(in <http://www.academiadacrianca.com>)

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tão pouco, a sociedade muda.”

P. Freire

Também tivemos o prazer de visitar a Biblioteca Municipal, onde tivemos a oportunidade de conhecer mais um mundo mágico, através de um conto e de actividades relacionadas com o mesmo. Além de aprendermos as regras da biblioteca, todos os amigos requisitaram um livro para lerem no nosso ATL Oceano Mágico.



Professora 1º Ciclo: Sandra Pinheiro e Ana Filipa Malveiro  
Animadora Cultural: Andreia Cordeiro

# “Multi-Aprendizagem”

## Acampamento às Furnas – Abril de 2009

No passado dia 16 e 17 de Abril de 2009, o CDIJ organizou um acampamento nas Furnas, com o intuito de promover o fortalecimento de relações entre os jovens e técnicos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Este acampamento contou com diversas actividades, entre as quais destacamos, o passeio às caldeiras e o churrasco confeccionado pelos técnicos com o auxílio dos jovens. No final da noite, os jovens ainda tiveram o prazer de conhecer e experimentar o “escalda-pés”.



## Futebol de Rua 2009

Este ano, o Futebol de Rua foi organizado pelo CDIJ “Novos Rumos” – Associação Norte Crescente, no Campo das Figueiras, em S. António, no dia 20 e 21 de Julho.

Este torneio contou com a participação da equipa do CDIJ “Escolha Cert@”, bem como, com as equipas pertencentes a todos os CDIJ’S.

A prática e a participação no Futebol de Rua, fomentou o espírito de equipa, o espírito de liderança, a solidariedade, o companheirismo, o cumprimento de regras e o convívio entre os jovens dos diversos CDIJ’S da Ilha de São Miguel.

## Visita ao Centro Equestre Equi’Açores

Com o intuito dos jovens conhecerem e contactarem mais de perto com o desporto equestre, foi realizada a 27 de Julho do corrente ano, uma visita ao Centro Equestre Equi’ Açores. Esta actividade revelou-se muito proveitosa e divertida para os jovens, tendo estes a oportunidade de experimentar um passeio a cavalo.





## Visita de Estudo à Escola Profissional de Capelas

Com o objectivo de dar a conhecer aos jovens assíduos deste espaço, de uma forma concreta, a realidade da formação profissional, foi realizada, a 28 de Janeiro de 2009, uma visita de estudo à Escola Profissional de Capelas.

Esta actividade proporcionou o contacto dos jovens com as oficinas de prática simulada, sensibilizando-os para a importância da aquisição de formação profissional antes do ingresso no mercado de trabalho.



### Dicas e Sugestões:

#### Heroína!

Também conhecida como: Cavala, Heroa, Castanha, pó, veneno....

Descubra os sinais para prevenir.....

#### Efeitos Provocados pela heroína

A Curto prazo:

- Euforia;
- Diminuição da sensação de dor,
- Fome;
- Apatia mental;
- Vômitos;
- Náuseas;
- Comichão.

A longo prazo:

- Dependência física e psicológica;
- Doenças infecciosas como a Hepatite B e C, HIV/Sida;
- Colapso venoso;
- Infecção bacteriana;

Sintomas de Privação:

- Dores musculares e abdominais;
- Transpiração;
- Vômitos;
- Diarreia;
- Irritabilidade;
- Insónia;
- Lacrimejamento.

#### ATENÇÃO!

A maioria destes sintomas começa entre 24 a 48h após o uso da última dose e diminuem após uma semana. Em algumas pessoas, estes sintomas permanecem por vários meses.

Esteja ainda atento a alguns comportamentos como o uso de papel de alumínio, filtros, seringas (utilizados no consumo da heroína), entre outros comportamentos suspeitos.

Se está desconfiado...

Procure o seu médico de família ou o Centro de Saúde mais próximo.

Para saber mais:

Ferreira-Borges, C., Filho, H. (2004) Alcoolismo e toxicodependências. Manual técnico 2. Lisboa: Climeps Editores.

# Espaço Formação Activo

## Feira das Profissões – Abril e Maio de 2009

No âmbito da aplicação da formação ITINERIS, os jovens do CDIJ Escolh@ Cert@ frequentaram um programa de Orientação Vocacional e Educativa designado por PRÓFUTURO, instruído pela psicóloga da valência.

Neste sentido, concretizou-se uma “Feira das Profissões”, com a finalidade de promover junto dos formandos uma melhor compreensão do mundo profissional no qual aspiram inserir-se, bem como, possibilitar a recolha de informação considerada relevante acerca das características das profissões ou de grupos sócio-profissionais do seu interesse. Neste sentido, convidamos um painel de profissionais em diferentes áreas, a serem entrevistados pelos jovens.



## Visita ao Centro de Emprego

No dia 11 de Fevereiro, os jovens do CDIJ tiveram a oportunidade de visitar a Agência para a Qualificação e Emprego. O objectivo principal desta visita foi, dar a conhecer o modo de funcionamento e a utilidade da Agência para a Qualificação e Emprego, de forma a possibilitar aos jovens, um conhecimento mais efectivo das características do mercado de trabalho e do sistema de formação profissional.



Sociólogo: Rui Tavares

Psicóloga: Carla Reis

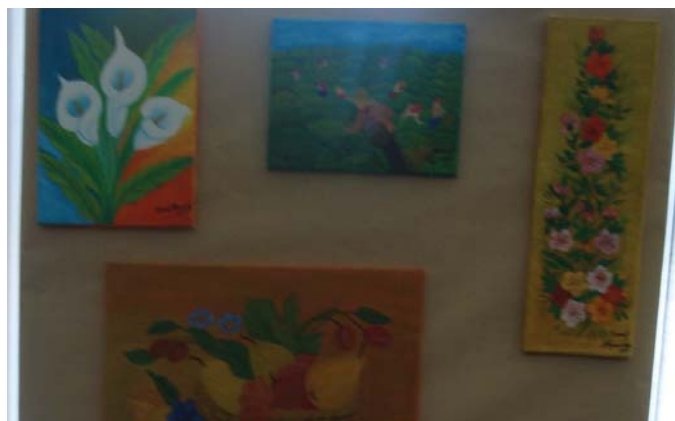
Animador Cultural: Francisco Macedo, Mariana Galvão, Elizabete Oliveira

# creScER é Viver!

No dia 1 de Abril, o Projecto creScER comemorou o seu primeiro ano de vida.

Após um ano de trabalho com as comunidades do bairro de Santa Luzia e da zona do Bandedo, o creScER começou, aos poucos e com pequenos passos, a entrar na vida das pessoas aí residentes e a fazer parte da rotina de cada indivíduo que nele se encontra inscrito.

A festa contou com a presença dos membros da Direcção da C.A.S.A e colaboradores, equipas restrita e alargada, crianças, jovens e adultos que se encontram inscritos nos diversos ateliers.



Neste evento foram apresentados os vários ateliers do creScER sob a forma de representação, ou seja, de forma teatralizada, mostrou-se o modo de funcionamento de cada actividade.

A primeira actuação ficou a cargo do atelier Fada do Lar e Art'e Manhas. As senhoras representaram os bordados e os trabalhos manuais: *e o que já aprendemos? Vocês já viram: ponto cruz, bainhas abertas, arraiolos e pinturas... muito já se fez!*

De seguida subiu ao palco o grupo de crianças e jovens que participam no atelier Na Descoberta da Ilha Verde. *A cantar Eu vou, eu vou, à ilha verde, eu vou...* iniciaram a sua actuação. Esta representação retratou um passeio pedestre *Deixa cá ver se trouxe o mapa...*, realizado pelos participantes ao Parque Natural do Terra Nostra Hotel.

As senhoras que frequentam o atelier Gostos e Sabores também apresentaram o seu trabalho. *Hoje, ..., vamos fazer sopa de pepino e pizza. Prontas para trabalhar? Vamos lá!* E assim a formadora da actividade iniciou a apresentação do atelier, em que as senhoras representaram a elaboração de uma sopa de pepino e de uma pizza.

E por último, o atelier Ritmos. A actuação das crianças e jovens que participam neste atelier consistiu em cantar Playback e dançar Tic-tac.





## Dicas e Sugestões:

### Trabalhos com escamas de peixe:

#### Preparação da Escama

A escama, depois de retirada do peixe, é colocada em água. Vai-se mudando a água e colocamos detergente em pó de lavar roupa à mão, para ir amolecendo. Pode-se esfregar uma escama na outra, de vez em quando, para ir limpando pouco a pouco. Ao fim do dia muda-se a água e coloca-se novamente o pó. Vai-se mexendo porque a água estraga as escamas se estiverem demasiado tempo a limpar. Em cerca de oito dias as escamas permanecem brancas. Não se pode usar lixívia porque dá um aspecto amarelado.

Quando estiverem brancas e bem limpas, passa-se por várias águas e envolve-se numa toalha turca. Põe-se a secar no escuro durante oito dias. Após este tempo, retira-se e colocam-se noutra toalha seca e deixa-se no escuro para acabar de secar. Ao fim de quinze dias ficam prontas a serem trabalhadas. Isto se for no Verão, porque no Inverno leva mais tempo a secar.

O trabalho em escama de peixe é uma criatividade pessoal que vai crescendo com o fazer e o treino que vamos tendo.

Formadora do atelier Fada do Lar e Flor do Mar:  
Irmã Celina Pereira

No final reunimo-nos no foyer do teatro para juntos cantarmos os parabéns e comeremos o bolo de aniversário. Neste espaço estavam expostos trabalhos realizados pelas senhoras e fotografias das acções desenvolvidas durante os primeiros doze meses do creScER, bem como uma amostra de doces que as participantes do Gostos e Sabores aprenderam a confeccionar.

De facto, esta foi uma tarde para mais tarde recordar, pois todas as pessoas envolvidas directa ou indirectamente viram o seu esforço recompensado, tal como os próprios destinatários do projecto que viram alguns dos seus desejos e alguns dos seus sonhos serem concretizados.

Assim, depois de um ano de trabalho é hora de fazer um balanço, *como uma pequena flor, também o creScER precisou de cuidados... de momentos de sol, de inspiração, de alguma chuva... mas sempre de terra fértil... cuidados estes, que sempre irá necessitar.*

Parabéns creScER!



Técnica Serviço Social: Bárbara Santos

## Um dia em casa de uma Ama

Vários são os momentos de rotina na casa de uma ama que possibilitam o conforto e a estabilidade de uma criança. Tendo em conta que podem ser acolhidas crianças dos 4 aos 36 meses, é necessário adequar a rotina às diferentes idades.

Logo pela manhãzinha, as crianças chegam e algumas tomam o pequeno-almoço no seu espaço educativo. De seguida, é hora de tratar da higiene, mudar fraldinhas, fazer o xixi no bacio... e depois brincar.



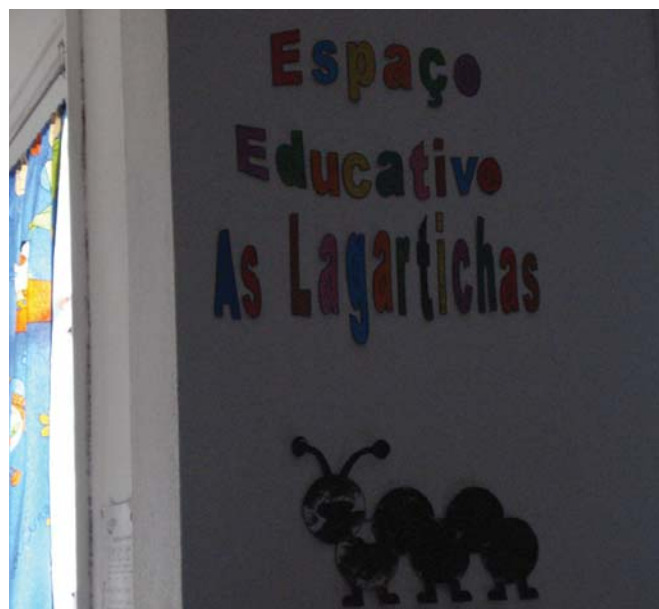
Muitas vezes as amas realizam actividades orientadas de acordo com as várias temáticas, como o Natal, o Dia de Reis ou mesmo a Primavera.

Acabadas as actividades, as crianças almoçam, fazem a sua higiene e repousam num espaço próprio, o dormitório, onde desfrutam do mais belo soninho.

Quando acordam, voltam a tratar da higiene e tomam o lanche preparado pelas amas. O resto da tarde é dedicado à brincadeira, até à hora dos papás virem buscar a crianças.

Depois do tempo de ambientação, as amas passam a ser as melhores amigas das crianças. São alguém em quem podem confiar e receber todo o carinho e conforto enquanto os pais estão ausentes.

A partir de Janeiro de 2010 perspectiva-se uma reestruturação da Rede de Amas, no sentido de aproximar mais as Amas e a sua actividade às Instituições de Enquadramento, passando a Valência a designar-se por Creche Familiar.



# Carnaval na C.A.S.A!...

O Carnaval é considerado uma época de muito divertimento, animação e cor. Este ano a nossa Instituição comemorou este dia, com três momentos distintos. Na parte da manhã as crianças do Jardim-de-Infância e da Creche, sala dos 2 anos, tiveram a oportunidade de integrar o desfile organizado pela Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, cujo o tema incidiu na reciclagem. Desta forma as crianças tiveram a oportunidade de ao longo da rua direita mostrarem as lindas e fantásticas criações dos seus pais. Jornais, revistas, pacotes de leite, copos de iogurtes, caixas de ovos, entre outros, foram recursos que os pais maravilhosamente combinaram em lindas fantasias de carnaval.



Ao início da tarde, no campo de jogos da C.A.S.A., os jovens e os técnicos do CDIJ, realizaram uma batalha de balões de água. Formaram duas equipas – a equipa “Escolha Certa” (composta pelos jovens) e a equipa “Haja paciência” (composta pelos técnicos). Depois de em conjunto encherem balões e mais balões, estava tudo preparado para a batalha. Cada equipa fez-se acompanhar de um brasão de defesa, previamente elaborado na oficina dos talentos.

O jogo teve como finalidade destruir o brasão da equipa adversária em menos tempo possível. Esta actividade foi realizada com o intuito de promoção do espírito de equipa, diversão e iniciativa, por isso foram todos vencedores.

O terceiro momento do dia foi marcado por um convívio na Instituição, com Pais, Encarregados de Educação, Funcionários, Crianças e Direcção, onde um desfile de máscaras completou o dia.



## Dia Mundial do Ambiente

Foi, com o peso da responsabilidade, que é cuidar do nosso Planeta, que todos juntos fomos preparando o Dia Mundial do Ambiente. Este ano associamos a este dia o Dia do Eco-Escolas, um programa a nível nacional, que visa desenvolver um projecto ambiental com a comunidade escolar e o meio que se insere. Se todos conseguirmos cuidar e respeitar o nosso ambiente temos a possibilidade de sermos presenteados com o Galardão Eco-escolas (bandeira verde).

Todos metemos mãos à obra e cuidadosamente preparamos um programa repleto de actividades lúdicas alusivas às temáticas da Energia, dos Resíduos, da Água e da Quinta Biológica, que fomos trabalhando ao longo do tempo.

Ao longo do dia contamos com a presença de duas turmas da EB/JI da Matriz, uma do 1º Ciclo e uma do Jardim-de-infância, e com o ATL Os Traquinas, que participaram nas actividades propostas. Assim, podemos trabalhar com os amigos a mensagem do nosso Eco-Código.



O ponto alto do dia foi a inauguração da nossa Quinta Biológica – A Quinta Gira. Convidamos os nossos pais e família, e todos juntos comprometemo-nos a proteger a Quinta Gira, pois através dela conseguimos legumes maravilhosos.



## Um Maio para o Ambiente

No âmbito do concurso “Um Maio para o Ambiente” promovido pela Ecoteca da Ribeira Grande, a nossa Instituição, levou a cabo a história Os 3 Porquinhos. As valências Creche O Ninho, Jardim de Infância O Toca, ATL Oceano Mágico e CDIJ Escolh@ Cert@ colocaram mãos à obra e construíram o cenário desta história infantil, através do recurso a matérias de desperdício. Surgiram assim os 3 porquinhos, o lobo, as casas e a floresta, num ambiente onde a imaginação da criança se tornou em realidade. Ao longo da semana foram muitas as crianças que nos visitaram e puderam reviver as emoções e os valores desta história, para além de contactarem com as possibilidades da reutilização de materiais.

Todo este empenho e dedicação permitiu à nossa Instituição o mérito do 1º lugar, onde orgulhosamente recebemos um compustor, um livro sobre compostagem e um ecoponto. Obrigada a todos pela participação e à Ecoteca pelos presentes!



Festas do Divino Espírito Santo



## Festa Final de Ano

O encerramento do ano lectivo foi um dia repleto de actividades dinâmicas e diferentes do habitual.

Iniciamos o dia com o jogo: “Intercâmbio entre Salas” depois, já à tarde e na companhia das nossas mamãs, papás e outros familiares, realizamos um “Peddy Paper” pela Instituição. Foi muito engraçado apresentar a nossa Instituição, mostrar os nossos trabalhos e levar os nossos papás à nossa antiga ou futura sala. Gostamos imenso deste jogo, algumas pistas eram mais complicadas, mas todos os amigos conseguiram chegar ao final. Foi bom viver mais um ano lectivo na CASA. Boas Férias!

## Mais um ano lectivo se inicia!

Depois das férias, das idas à piscina e à praia, dos passeios e dos acampamentos, as rotinas de mais um ano lectivo começaram a marcar o dia-a-dia das diferentes valências da Instituição! Chegamos ao mês de Setembro!

As aventuras com a Família foram postas em dia. Fizeram-se pinturas e desenhos para mostrar a todos o quão divertidas foram as férias. Realizaram-se jogos e notámos que todos estamos mais crescidos!

As crianças integraram um novo espaço, que será o seu espaço de aventura em mais um ano lectivo.

Todos juntos acolhemos as novas crianças e jovens; brincámos e convivemos e, aos poucos, apresentámos a sala de actividades, o refeitório, o dormitório, o recreio e o jardim aos novos amigos... é tão bom fazer novos amigos! Sejam bem-vindos à C.A.S.A.!



## Falando na Gripe A...

- ◇ Se houver dúvidas quanto ao seu estado de saúde ou do seu filho, fique em casa e contacte a linha de Saúde 24 (808 24 60 24);
- ◇ Fique atento ao estado febril ou possíveis sintomas do seu filho;
- ◇ Sempre que entrar na instituição desinfecte as mãos;
- ◇ Se tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com um lenço de papel;
- ◇ Lave as mãos frequentemente com água e sabão;
- ◇ Evite o contacto das mãos com olhos, nariz e boca;
- ◇ Limpe com frequência as superfícies ou objectos mais sujeitos a contacto;



## Natal na C.A.S.A.

Como não poderia deixar de ser, a época natalícia que se passou foi recheada de bons momentos, onde reinaram e sobressaíram o amor, a harmonia e a solidariedade entre todos.

Fomos preparando o Natal. Apostamos numa decoração em material reciclável – conseguimos construir lindos pinheiros de Natal, sem gastar muito dinheiro e sem cortar pinheiros verdadeiros. Também participámos, mais uma vez, no Concurso de Presépios Prior Evaristo Gouveia – categoria de Tradicional e Inovador – obtendo os segundo e primeiro lugares, respectivamente! Parabéns a todos!



Como já vem sendo tradição, o comboio de Natal convida todas as crianças a uma viagem pela nossa cidade! As nossas crianças adoraram e todas juntas espalharam pelo centro da Ribeira Grande os seus sorrisos de Natal!

No final de tarde do dia 18 de Dezembro, reunimo-nos no Teatro Ribeiragrاندense para mais uma Festa de Natal. Convidámos toda a nossa Família e amigos para assistir ao Natal em Poesia, tema da nossa festa, que nos trouxe a leitura de vários poemas como mote para a entrada em cena das diferentes valências.

A valência Creche abriu o espectáculo com os seus desejos de Natal... estavam tão giroso vestidos de gnomos!

O Jardim-de-Infância presenteou-nos com os sons e cenários de Natal... lembram-se da orquestra dos animais?

De seguida, o A.T.L. declamou mensagens de Natal... aos poucos foi-se construindo a mensagem: Feliz Natal e Bom Ano Novo!

O Projecto CRESCER apresentou um jogral que tornou bem patente a mensagem de que o Natal nem sempre é sinal de alegria e paz para todos.

Já se ouvia o sino do Pai Natal e entrou em cena o C.D.I.J. tendo jovens e técnicos sido protagonistas de um filme em que se apelava à necessidade de valorizarmos a amizade, reconhecendo a importância das pessoas na nossa vida.

E, por fim, em grande euforia, todos chamámos pelo Pai Natal, que surgiu acompanhado pelos seus Duendes e, juntos, distribuíram presentes a todas as nossas crianças. Que a mensagem de Natal perdure!





CANTEMOS COM ALEGRIA  
VAMOS ÀS PESSOAS DEDICAR  
QUADRAS COM HARMONIA  
E DAS ESTRELAS FALAR

## ROMEIROS 2009

O modelar de cada conta... a construção de mistério após mistério, surge no desejo de unificação das gerações – evocamos e recordamos todos os quantos já percorreram com esforço sofrido a nossa ilha; todos os quantos, que com esperança e fé convictas, continuam a decalcar os caminhos transformados em peregrinação; e, todos os quantos vos olham, com um brilhinho, pensando: “ Um dia, quando for mais crescido, também vou ser Romeiro”.

Levai convosco todos os nossos pequenos sorrisos... são eles que dão força e significado ao nosso querer e fazer diários.

Estaremos junto de cada um de vós nos momentos em que o sacrifício vos pareça obstáculo impossível... juntos conseguimos!

Pedimos-vos que ao rezarem o Terço, que agora vos oferecemos, a Vossa oração evoque a C.A.S.A. – Bernardo Estrela:

- Na cor amarela as crianças e famílias da Creche,
- Na cor laranja as crianças e famílias do Jardim de Infância,
- Na cor azul as crianças e famílias do Atelier de Tempos Livres,
- Na cor verde os jovens e famílias do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil,
- Na cor lilás as famílias e Comunidades do Projecto Crescer,
- Na cor vermelha as crianças e famílias da Rede de Amas.

Na união de cada mistério, no cordão que une a oração, estão os Sócios, a Direcção, os Funcionários e Colaboradores, os Parceiros e a Comunidade Educativa no geral. Que o nosso sentido diário de missão ambicione o reforçar firme dos pilares da nossa C.A.S.A. Boa Jornada!

Recordação ROMEIROS 2009  
C.A.S.A. – Bernardo Manuel Silveira Estrela  
Rancho de Romeiros da Covoadá  
16 de Março de 2009

## Concurso das sopas

No dia 30 de Abril de 2009 foi organizado pela EBI da Ribeira Grande um “Concurso de Sopas” que contou com a participação Das Escolas e Instituições do nosso concelho. A nossa Instituição participou com a sopa intitulada Sopa À Madrugada a qual foi confeccionada com a participação de todos, desde a recolha e lavagem dos ingredientes até à sua confecção, onde a Sra. Augusta e da Sra. Mariana foram as nossas cozinheiras de serviço. Ao longo do concurso a nossa sopa foi servida pelas nossas colaboradoras e crianças/jovens/senhoras das diferentes valências da Instituição. A decoração da nossa barraca teve por base o conto da Carochinha e o João Ratão, em que os participantes presentes vestiram o papel das personagens da história, dando vida, alegria e todo o sabor à sopa. Pode saborear a nossa rica sopa.



### Receita Sopa “À Madrugada”

#### Ingredientes

- 6 Batatas médias
- 2 Cebolas médias
- 2 Dentes de alho
- 2 Talhadas de abóbora
- 3 Cenouras médias
- 1 Alho francês
- 100 gr de ervilhas
- 100 gr de feijão verde
- ½ molho de Agrião
- 4 Nabos
- 1 Aipo
- Azeite, qb
- Sal, qb

#### Preparação

Colocar água a ferver; descascar a batata, abóbora, cebola o alho e passar por água. Cortar os legumes em pedaços pequenos. Colocar na panela quando a água estiver a ferver. Deixar cozer.

Lavar e raspar a cenoura, cortar o nabo em cubos pequenos. Lavar o alho francês, o feijão verde, o agrião e o aipo. Cortar às rodelas estes legumes e separar as folhas de agrião. Quando a base voltar a levantar fervura colocar a cenoura e o nabo. Deixar cozinhar 10 minutos e ir mexendo.

Colocar por fim as ervilhas, o alho francês, o feijão verde, o agrião e o aipo na panela, cozer bem e ir mexendo. No final colocar um fio de azeite e sal qb.

Bom Apetite!

# PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA



No dia 25 de Abril decidimos oferecer cravos por toda a cidade da Ribeira Grande. Estes não foram uns cravos quaisquer, foram elaborados, com muita dedicação e carinho, pelas mãozinhas de todos os nossos amiguinhos.

## Eco-Olimpiadas

As Eco-olimpíadas - realização de jogos lúdico-pedagógicos, cujo tema central é o ambiente - fazem já parte da planificação das Escolas da nossa cidade, sendo este ano a sua quarta edição. Mais uma vez com o apoio da Ecoteca da Ribeira Grande e dos "Amigos dos Açores" levamos a cabo esta iniciativa com os objectivos da sensibilização ambiental e da promoção de uma consciencialização activa na defesa do nosso meio ambiente. Participaram 6 equipas do 3º e 4º anos das escolas do 1º ciclo do ensino básico



da Ribeira Grande, passando estas pelas eliminatórias de forma a seleccionar uma equipa por escola para a final. A escola vencedora da grande final deste ano foi a escola de Sta. Bárbara. As Eco-olimpíadas proporcionam uma diversidade de jogos ambientais, com vista ao desenvolvimento, interesse e motivação em defesa do ambiente, aliados sempre a muita boa disposição e a hábitos de vida saudáveis.





## Festas da Ribeira Seca "Barraquinha de S. Pedro"

Durante as festas do concelho da Ribeira Grande, mais propriamente nas festas de S. Pedro, que decorreram entre 26 e 29 de Junho, foi cedida ao Projecto creScER uma "barraquinha" para venda de trabalhos manuais. O material exposto foi executado nos vários ateliers que constituem o creScER, designadamente os ateliers "Fada do Lar", "Art'ê Manhas" e "Flor do Mar". Vendeu-se ainda doces, que as senhoras da zona do Bandejo e do bairro de Santa Luzia aprenderam a confeccionar no atelier "Gostos e Sabores".

O CDIJ Escolha Cert@, também teve oportunidade de expor e vender os seus trabalhos, nomeadamente as chamadas "Miniaturas do CDIJ", como por exemplo, alfinetes de peito, porta-chaves, bolsas e carteiras, previamente elaborados na Oficina dos Talentos. O objectivo desta exposição foi a angariação de fundos para uma viagem a realizar.



## Marcha Contra a Droga

Nas comemorações do dia Mundial da luta contra a Droga, assinalada no dia 26 de Junho, e apesar do mau tempo que se fez sentir, as crianças do Jardim de Infância A Toca e os jovens do CDIJ Escolh@ Cert@ marcaram presença no Pavilhão Municipal. Os jovens do CDIJ ilustraram t-shirts alusivas à problemática da toxicoddependência e aproveitaram o evento para mostrar um dos muitos "talentos" que possuem – a venda de miniaturas que vão fazendo ao longo do ano. Desta forma, pequenos e graúdos participaram juntamente com muitos outros jovens naquela que foi uma iniciativa a pensar no presente, perspectivando melhores práticas para o futuro.



## Fórum Infanto-Juvenil

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – CPCJ – da Ribeira Grande organizou, nos dias 19 e 20 de Novembro o I Fórum Infanto-Juvenil.

Com o objectivo de reflectir sobre as problemáticas sociais mais prevalentes no Concelho da Ribeira Grande, bem como, aprofundar o conhecimento sobre as mesmas e repensar as suas estratégias de intervenção, reuniram-se no Teatro Ribeiragrandense técnicos, das CPCJ, saúde, acção social, reinserção social, profissionais da educação e membros da comunidade.



Os trabalhos foram iniciados com a apresentação de um vídeo, que assinalou a comemoração dos 50 anos da Declaração dos Direitos das Crianças e os 20 anos da respectiva Convenção.

Durante os dois dias de trabalho, os presentes puderam reflectir sobre a negligência, aproximadamente, com 30% dos processos instaurados em 2009, sendo esta a problemática com maior expressão na CPCJRG.

O sistema regular de ensino na Ribeira Grande, o seu enquadramento legislativo e os percursos educativos alternativos existentes, foram, igualmente, alvo de análise.

No que respeita às possíveis manifestações de violência na escola, o Fórum deu especial atenção, ao Bullying, sendo destacada a emergência de um novo fenómeno, o Cyberbullying, sobre o qual se deve estar atento, pois esta forma de agressão sai das fronteiras da escola.

Foram, ainda, abordadas as temáticas da emergência de novos grupos de jovens em risco: tipos de crime e sua frequência; o enquadramento processual da prática qualificada no crime; e a forma de reintegração de jovens na sociedade, numa perspectiva da intervenção da justiça, em conformidade com a Lei Tutelar Educativa.

A gravidez na adolescência – factores antecedentes e as suas consequências preencheram a reflexão da fase final do Fórum.



Como nota final, destaca-se o facto da faixa etária dos 11/14 e 15/17 anos deter o maior número processual na CPCJ da Ribeira Grande, sendo urgente repensar e proceder à implementação de novas estratégias de intervenção, de modo a que seja possível traçar a juventude para o futuro.

Para facilitar e potenciar a protecção das nossas crianças e jovens a CPCJ da Ribeira Grande apresentou, tem ao dispor da comunidade o seu site, <http://cpcj.cm-ribeiragrande.pt/>.

## Esquemas Precoces Mal-adaptativos

Um dos grandes desafios no trabalho efectuado com as nossas crianças e jovens é, certamente, a produção de estratégias válidas e eficazes de relacionamento e produção de comportamentos e atitudes assertivas.

Na verdade, uma das teorias de apoio e orientação neste desafio é a Terapia do Esquema (Young, 1990), que se revela inovadora e integradora neste tipo de público-alvo.

Na área do desenvolvimento cognitivo, um esquema é um padrão imposto à realidade ou à experiência para ajudar os indivíduos a explicá-la, para mediar a percepção e para guiar as suas respostas. É uma representação abstracta das características distintivas de um acontecimento, que tanto podem ser esquemas positivos ou negativos, adaptativos ou desadaptativos.

Young (1990) formulou a hipótese de que alguns desses esquemas – sobretudo os que se desenvolvem como consequência de experiências de infância nocivas – podem estar no núcleo dos transtornos de personalidade. Para explorar esta ideia, este autor definiu um subconjunto de esquemas denominados de esquemas precoces mal-adaptativos (EPM), que se desenvolvem durante a infância, sendo formados ao longo da vida e disfuncionais de forma significativa.

Os EPM manifestam características particulares que os definem, sendo que a maioria são crenças e sentimentos incondicionais sobre si mesmo em relação ao meio. São verdades a priori, implícitas e aceites como algo inato.



São esquemas auto-perpetuadores e muito mais resistentes à mudança. Transmitem conforto e são familiares. Quando contestados o indivíduo irá distorcer a informação para manter a sua validade, uma vez que a ameaça da mudança esquemática é muito inquietante para a organização cognitiva.

Estes EPM são normalmente activados por acontecimentos relevantes para o esquema específico, por exemplo, considere-se que um jovem com um esquema de fracasso recebe uma tarefa escolar na qual o seu desempenho será avaliado: o esquema surge e emergem pensamentos como “não vou conseguir; vou falhar” assistidos por um alto nível de agitação afectiva, neste caso, a ansiedade.

Como tal, os EPM estão ligados a elevados níveis de afecto quando activados, como por exemplo a ansiedade, a tristeza, a raiva, a vergonha, a culpa e a desesperança.

Em vez de resultarem de esquemas traumáticos isolados, a maioria dos esquemas é, provavelmente, originada por padrões sucessivos de experiências nocivas frequentes com membros familiares ou outras crianças e jovens que, cumulativamente, os reforçam. Por exemplo, uma criança consecutivamente criticada acerca do seu desempenho escolar, fica sujeita a desenvolver um esquema de Fracasso.

Ao apurarmos as origens destes esquemas, constata-se 5 tarefas de desenvolvimento primárias que a criança necessita ajustar para um desenvolvimento saudável: conexão e aceitação, autonomia e desempenho adequados, limites realistas, auto-orientação e auto-expressão, espontaneidade e prazer. Quando os pais e o meio envolvente à criança mostram-se apropriados, ela desenvolve estas cinco áreas adequadamente, contudo quando o ambiente parental ou social não é adequado, a criança pode desenvolver EPM em um ou mais domínios de esquema, os quais podem perdurar por toda a vida, tornando-se os princípios organizadores do funcionamento cognitivo, emocional, interpessoal e comportamental do indivíduo.

Carla Melo Reis (Psicóloga)

Para saber mais sobre este tema:

Young, J. E. (2003). *Terapia Cognitiva para transtornos da personalidade: uma abordagem focada no esquema*. Porto Alegre: Artmed.

Young, J. E., Klosko, J. S., & Weishaar, M. E. (2008). *Terapia do Esquema: Guia de técnicas cognitivo-comportamentais inovadoras*. Porto Alegre: Artmed.

va isso, mas as suas aulas eram, questão de comunicabilidade? em linguagem seca.

Ao invés as aulas eram, professor, que aí se chamava ao seu nome (Havia aulas eram mágicas de falar a um tempo, e se suas fabulosas me lembro de se. Os seus momentos eram, e acho que a verdade são, ensino universitário (outro) português ao tempo, e se a aula, à matéria com eficácia e com ênfases, os contextos e passava, rapidamente, neste caso. Expúnhamo-nos a temas de obras de arte, temas ou do estilo que no momento tratava, demonstrando a aplicação dos teoremas de cada disciplina que estudávamos. Começava sempre pela arquitectura inter-



Primeiro banho do ano

# “Lavar a alma para o novo ano”

PAULA MEDEIROS  
text@terra.pt

Começar o ano com um banho de água fria é uma tradição apreciada e levada a cabo em vários cantos do mundo. Na Ribeira Grande esta tradição não passa despercebida. O CDIJ Escolh@ Certa demonstra que as tradições mantêm-se e que esta iniciativa pode ser uma forma divertida de entrar no novo ano da melhor forma. Rui Tavares, Coordenador da Valência CDIJ, pertencente à Instituição C.A.S.A Bernardo Estrela explica que para além de esta ser uma forma de integração dos adolescentes é também uma forma de fazer uma “reflexão” do ano que acaba.

em especial...  
rá e deverá s...  
dos. Cabe...  
revê-la de fo...  
e fácil acess...  
quando eu pr...  
reacção Visu...  
História...  
em da gra...  
unos me r...  
no início d...  
que serve es...  
am a mesm...  
...  
relativamente a todas as mat...  
rias. Julgo que nem sempre ob...  
nham as respostas que desejava...  
de todos os professores, e claro...  
matéria para elas era (e ain...  
deve ser em muitos casos) u...  
seja. A propósito dos alunos nu...  
em me ca...  
é, um o...  
te legítim...  
vem as co...  
a educaç...



14 - Cerimónia de comemoração do primeiro aniversário do projecto Crescer, gerido pela C.A.S.A, junto dos Bairros Sociais de Santa Luzia (Matriz) e Bandejo (Ribeira Seca).

in Revista Municipal da CMRG Abril 2009



Um grupo de crianças da C.A.S.A - Bernardo Estrela distribuiu mensagens de Abril, com pequenos excertos de obras de escritores portugueses.

in Revista Municipal da CMRG Abril 2009

in Terra Nostra Janeiro 2009

para a nossa época e para a nossa identidade. Muitas...  
uma vida de maiores e melhor...  
escolhas estéticas e estilísticas:  
vestir, no decorar, mas acima...  
tudo na defesa dos nossos valor...  
culturais visuais, desde a arqu...  
itectura ao urbanismo, e tan...  
mais. Explicava ainda, aos me...

mete economia por bom preç...

as, para regular as seis velocidades...  
ante, este Insight guia-se co...

► Câmara é parceira assídua de entidades que promovem iniciativas que visem a preservação do ambiente (Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, Ecotoca da Ribeira Grande, Ecocrítério, Associação Ecológica Amigos dos Açores, CDIJ Escolh@ Certa da CASA Bernardo Manuel Estrela).



in Revista Municipal da CMRG Agosto 2009

tema Ima do Civic) que leva a potên...  
cia para os 98 cv, binário de 121 Nm...  
às 4500 rpm, caixa de variação con...  
tínua com opção Sport e patilhas

Insight. En...  
com imagem marcada pelas...  
pações da aerodinâmica (un...



## Dia dos Mundial dos Moinhos

Três grupos de crianças, jovens e adultos percorreram uma "rota dos moinhos de água" da Ribeira Grande, para assinalar o Dia Mundial dos Moinhos.

Por iniciativa da Biblioteca Municipal, os ATL's da Santa Casa da Misericórdia - "Beija Flor", da CASA "Oceano Mágico" e da Casa do Povo - "Os Traquinas" fizeram um trajecto acompanhado pela Ecoteca da Ribeira

Grande. Durante o percurso foram vistos os moinhos "de ribeira" e moinhos "da condessa". Os primeiros foram construídos ao longo da ribeira e os segundos usam a água da vala mandada construir pela condessa da Ribeira Grande e ainda estão os dois em funcionamento. Um deles foi visitado e o proprietário, o senhor Óscar, mostrou todos os aspectos relacionados com a moagem.

Com os nossos desenhos podem ver como é bonito o moinho do Sr. Óscar



## Eco-Olimpíadas 2009

Já na costa norte de São Miguel, no concelho da Ribeira Grande, o Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil (CDIJ) Escolh@ Cert@, valência da instituição C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela, e a Ecoteca da Ribeira Grande, também gerida pelos Amigos dos Açores com o apoio da Secretaria Regional do Ambiente e do Mar, organizaram as Eco-Olimpíadas 2009.

Esta iniciativa já vai na quarta edição, contando até à data com a participação de cerca de 500 crianças e jovens. Este ano pretende-se fazer atingir os 750 destinatários, já que estão envolvidas as seis escolas do 1º Ciclo, 3º e 4º ano, do Ensino Básico da cidade. A grande final das Eco-Olimpíadas teria naturalmente que acontecer no Dia Mundial do Ambiente e tem lugar no Jardim do Paraíso da Ribeira Grande, de modo a apurar a equipa vencedora de entre as mais de três dezenas participantes.

Está ainda previsto um piquenique nocturno para audição de cagarros.

In *Açoriano Oriental* 5 de Junho 2009

## Fórum debate problemáticas da infância na Ribeira Grande

As problemáticas sociais mais prevalentes na infância no concelho da Ribeira Grande vão estar em análise a partir da próxima quinta-feira num fórum promovido pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da cidade nortenha



In *Açoriano Oriental* 14 de Novembro 2009

**Ribeira Grande, 18 de Novembro** - "Descobrimo Pedagogias de Aprendizagem Activa" é o tema das III Jornadas para a Infância, a terem lugar sexta-feira, dia 20, no Teatro Ribeiragrãndense. Promovidas pelo Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A.) Bernardo Manuel da Silveira Estrela e com o apoio da Câmara Municipal da Ribeira Grande, estas jornadas pretendem ser o mote para a reflexão dos valores da criança, por parte dos profissionais das I.P.S.S. - Creche, Jardim-de-Infância e Atelier de Tempos Livres da Ilha de S. Miguel - Educadores de Infância; Professores do 1º Ciclo Ensino Básico e Ajudantes de Educação.

Os trabalhos iniciam-se pelas 09h30 e durante a manhã serão abordados vários temas como a "Voz Da Criança - Perspectivas Sobre Pedagogias de Participação", por Cristina Mesquita Pires, do Instituto Politécnico de Bragança; "(Re)aprender a Brincar para Aprender a Ensinar", por Margarida Fortuna e Adolfo Fialho, da Universidade dos Açores e a "História da Educação Comparada Denominada: As Vozes Diferentes das Crianças em Discrepantes Realidades do Mundo, por Casimiro Jorge Simões, da Universidade dos Açores.

À tarde e a partir das 14h45, Susana Mira Leal, da Universidade dos Açores inicia os trabalhos com o tema "Escutando Vozes de Crianças que Falam da Escola: O Contributo do Projecto Icr". De seguida falará Maria Condessa e Adolfo Fialho, da Universidade dos Açores, sobre o "Brincar é Importante para a Criança?"

### III JORNADAS DA INFÂNCIA

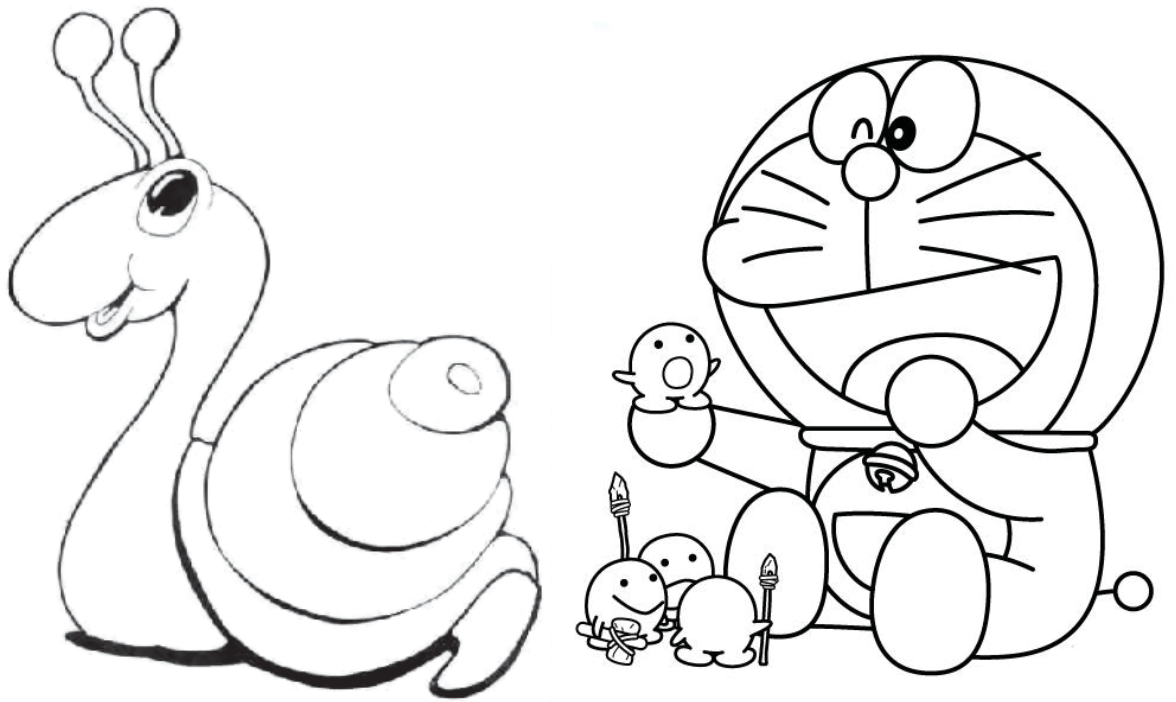
Dia: 20 de Novembro

Hora: 9h00

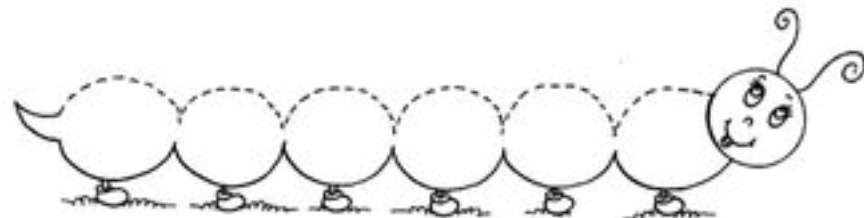
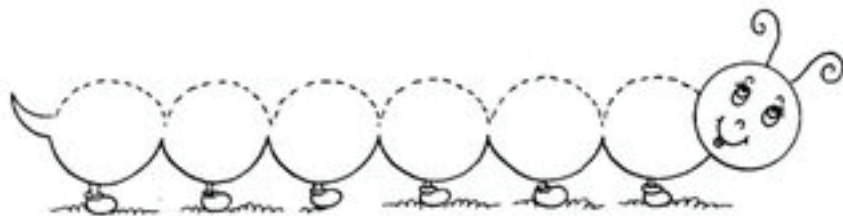
Local: Teatro Ribeiragrãndense

in *Site da CMRG* Novembro 2009

Pinta os desenhos!



Vamos completar os desenhos?

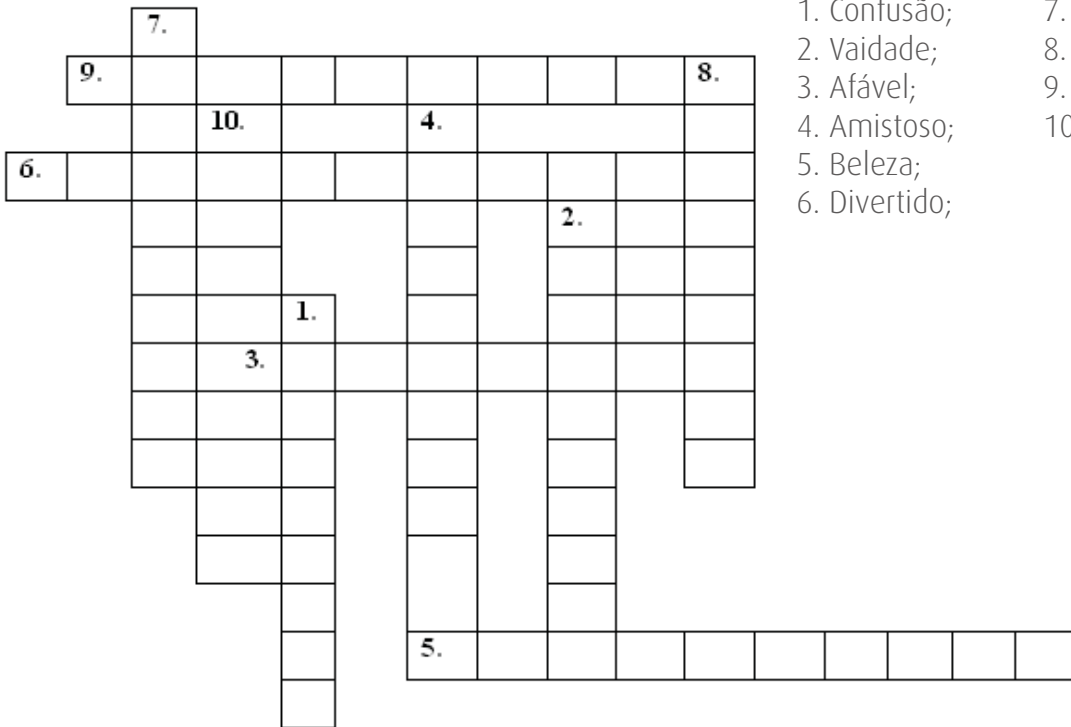


# PASSATEMPOS

Pinte somente as letras marcadas com o pontinho preto e descubra a frase que está misturada no meio das letras.



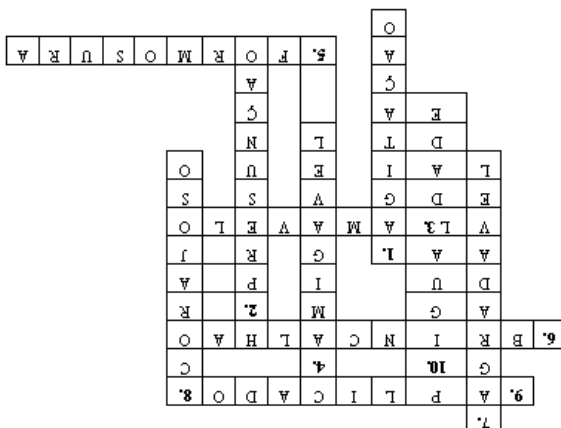
Palavras cruzadas:



Descubra os sinónimos

- 1. Confusão;
- 2. Vaidade;
- 3. Afável;
- 4. Amistoso;
- 5. Beleza;
- 6. Divertido;
- 7. Simpático;
- 8. Destemido;
- 9. Cuidadoso;
- 10. Paridade.

Solução



# ECO- Código



Se ar puro queres respirar, a Floresta tens preservar

Se gostas de nadar, não atires lixo para o mar

Não deixes as torneiras a pingar para o Ambiente não magoar

Quando te sentires com soninho lembra-te que a televisão deves desligar

Se num bom ambiente gostas de brincar, não te esqueças de reciclar

Se um mundo melhor queres construir as energias renováveis deves usufruir

Para os alimentos nascerem saudáveis, ensina os adultos a fazerem compostagem

Quando lavares os dentinhos usa um copinho

Para a vida não acabar as energias as energias renováveis devemos todos usar

Para a Natureza Sobreviver todos temos de ajudar

Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel da Silveira Estrela  
Rua Cónego Cristiano Jesus Borges  
9600-522 Ribeira Grande  
Telefone: 296 472 428 - Fax: 296 474 429  
E-mail: casabmse@mail.telepac.pt